

2023

fact sheet
**PANORAMA NACIONAL DA
EDUCAÇÃO NO CONTEXTO
SOCIOEDUCATIVO**



Uma pesquisa de
**Universidade Federal do Rio
Grande do Sul**
Faculdade de Educação -
Centro Interdisciplinar de
Educação Social e Socioeducação
Observatório da Socioeducação

Encomendada por
Instituto Alana



A pesquisa “Panorama Nacional da Educação no Contexto Socioeducativo”, fruto da parceria entre o Observatório da Socioeducação – Centro Interdisciplinar de Educação Social e Socioeducação (CIESS)/UFRGS e o Instituto Alana, teve como objetivo principal compreender como o direito à educação vem sendo garantido aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de meio fechado no Brasil, entre os anos de 2018 e 2019, como forma de identificar recomendações e sugestões de atuação para o Instituto Alana no campo socioeducativo.

Os dados que constituem o campo empírico desta pesquisa foram coletados pelo Instituto Alana no segundo semestre de 2021 a partir de pedidos de informação enviados tanto para o órgão responsável pela gestão da educação quanto para o órgão responsável pela gestão do atendimento socioeducativo em cada uma das unidades federativas do país.

Das 27 unidades federativas do Brasil, 21 responderam aos pedidos de informação por pelo menos uma das secretarias demandadas (o que representa 81,5% do total das unidades federativas), e em 5 (aproximadamente 18,5%) houve a resposta das duas secretarias demandadas.

Na realização da pesquisa destacaram-se a baixa padronização dos dados sobre escolarização no contexto de privação e restrição de liberdade e a pouca sistematização das informações sobre escolarização nas pesquisas realizadas no âmbito da socioeducação de privação e restrição de liberdade nacionalmente (precarização na obtenção, sistematização, gestão e monitoramento dos dados referentes ao sistema socioeducativo por parte dos governos federal e estaduais). Essa ausência de dados e informações foi ainda maior na semiliberdade. Nesse sentido, a pesquisa aponta para a necessidade de articulação entre educação e órgão responsável pela gestão da socioeducação.

CURSOS PROFISSIONALIZANTES E DE ARTE E CULTURA

- 15 estados ofereceram cursos profissionalizantes. O Sistema S foi o principal parceiro no oferecimento desses cursos.
- 10 estados ofereceram cursos de arte e cultura. Os principais parceiros para esse oferecimento foram institutos culturais, ongs e os próprios operadores do Sinase.

AÇÕES DE PROTAGONISMO JUVENIL NO AMBIENTE ESCOLAR

- 15 unidades federativas indicaram a realização de atividades de protagonismo no âmbito escolar. As principais foram as olimpíadas de matemática e de língua portuguesa.

MONITORAMENTO DE METAS DA EDUCAÇÃO

- Entre os 10 estados que responderam realizar o monitoramento de metas da educação no Plano Estadual de Atendimento Socioeducativo, apenas em 5 deles foi possível identificar as formas como isso era feito.

PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO

- A participação da família ocorreu principalmente por meio de reuniões entre equipe técnica, professores e familiares, por telefone ou presencialmente, em geral nos momentos de entrega dos boletins escolares.



ENEM PPL

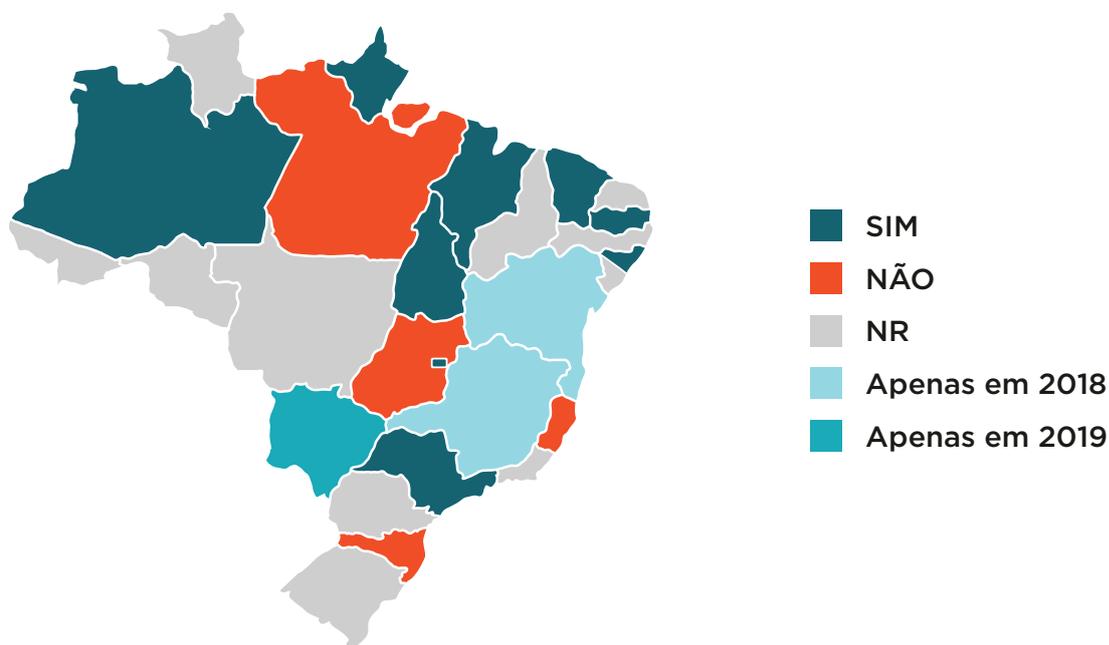
- Somente 4 unidades federativas (DF, RO, ES, MG) informaram o número de adolescentes cumprindo medidas de internação que realizaram o Enem PPL.
- 13 estados realizaram atividades de preparação ao Enem, sendo a oferta de atividades de reforço e aulas específicas sobre o conteúdo exigido no exame as mais recorrentes.

MONITORAMENTO DA ESCOLARIZAÇÃO

- A grande diversidade de respostas sobre as ferramentas e a periodicidade do monitoramento apontaram para a fragilidade de uma cultura de monitoramento da educação no contexto socioeducativo.

CONTRATAÇÃO E FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

- Apenas 7 estados indicaram que ocorre processo seletivo específico para um profissional atuar no sistema socioeducativo.
- 9 estados declararam ter ofertado espaços formativos para os profissionais atuantes na socioeducação em 2018 e 2019.



SÍNTESE DA ANÁLISE DOS PLANOS DE EDUCAÇÃO E DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

A ANÁLISE DOS PLANOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO E/OU DOS PLANOS DECAENAIS DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO EVIDENCIOU:

- a precariedade ou ausência absoluta de informação sobre o perfil educacional e a oferta escolar nos sistemas socioeducativos da maioria dos estados. Revela-se assim, na maioria dos estados, a incapacidade de acompanhamento e supervisão das atividades educativas escolares desenvolvidas nas unidades socioeducativas;
- a falta ou precariedade da interlocução entre o sistema socioeducativo e as secretarias de educação das esferas estaduais e municipais no que se refere tanto ao monitoramento quanto à proposição de políticas de atendimento socioeducativo;
- imprecisão das metas e ações sobre educação nos Planos de Atendimento Socioeducativo. Não é possível visualizar como o estado levará adiante o planejamento sem definir os passos necessários para atender a cada objetivo; além disso, é recorrente a cópia de trechos do Plano Nacional de Educação;
- destaque à atuação intersetorial na formulação de metas e ações nos Planos de Atendimento Socioeducativo, independentemente da qualidade dos diagnósticos. É explícita a preocupação em criar estratégias e mecanismos de interlocução entre o sistema socioeducativo e outras secretarias, instituições públicas e entidades voltadas à garantia de direitos, como as secretarias estaduais de educação, saúde, segurança pública e assistência social.

AS PRINCIPAIS LACUNAS DOS PLANOS DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO SÃO:

- ausência de metas e ações voltadas para a educação não escolar;
- preocupação apenas com a escolarização restrita à garantia de matrícula, sem definição de metas e ações para a garantia da permanência e conclusão dos estudos;
- foco das metas e ações restrito aos adolescentes que cumprem medida de internação, com pouca ou nenhuma menção a quem cumpre medida de semiliberdade ou em meio aberto;
- omissão em relação às demandas educacionais das pessoas com deficiência;
- falta de planejamento da formação continuada de profissionais que atuam no sistema socioeducativo;
- pouca atenção dada à participação da família, que apenas em 5 estados é prevista no estabelecimento de metas e ações.



RECOMENDAÇÕES PARA O SINASE

Fragilidade identificada	Recomendações	Fortalecimento esperado
Educação de Jovens e Adultos (EJA)		
<p>A idade predominante na internação é entre 16 e 18 anos e, na maioria dos casos, o nível de escolaridade de adolescentes fica abaixo do estimado para esta faixa etária.</p>	<p>Fomentar, junto aos sistemas de educação, a ampliação e a qualificação da educação básica e, quando adequado, oferta de EJA para o público juvenil no meio fechado.</p>	<p>Alternativa qualificada da educação básica e, quando adequado, oferta de EJA para os jovens em cumprimento de medida de meio fechado.</p>
Monitoramento e avaliação		
<p>Precariedade ou ausência absoluta de informação sobre o perfil educacional e a oferta escolar nos sistemas socioeducativos da maioria dos estados. Baixa padronização, sistematização e divulgação dos dados sobre atendimentos educacionais no sistema socioeducativo.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Criação de metodologias e mecanismos de acompanhamento e troca de informações entre os setores que realizam o atendimento socioeducativo nos estados.• Construção de indicadores padronizados nacionalmente para o monitoramento e avaliação dos dados educacionais no sistema socioeducativo.• Divulgação dos dados educacionais nos Levantamentos Anuais do Sinase.	<p>Consolidar a sistematização de dados com informações qualificadas e padronizadas sobre o perfil educacional e a oferta escolar nos sistemas socioeducativos em todos os estados, construindo a possibilidade de monitoramento, avaliação e elaboração de políticas e gestão mais eficientes.</p>

Matrícula

A dificuldade em entregar toda a documentação e a falta de capacidade estrutural da escola em atender à demanda foram motivos apontados em situações de não escolarização no contexto de privação de liberdade no Levantamento do Sinase de 2017.

- Iniciativas que visem à flexibilização da entrega de documentação para efetivação da matrícula.
- Adequar ou construir estruturas físicas para atender à demanda de escolarização de jovens em medida de internação nas unidades.
- Medida para a responsabilização da unidade socioeducativa de meio fechado em garantir a matrícula na escola da comunidade no momento do desligamento.

Buscar alcançar perto de 100% de matrículas de jovens em escolas no contexto socioeducativo e também na comunidade no momento de desligamento da medida socioeducativa.

Escolarização

No meio fechado, não foram identificadas taxas de escolarização de 100% nas unidades federativas; houve uma fragilidade muito significativa dos dados.

- Mapeamento efetivo nacional das situações de não escolarização, visando desenvolver ações que busquem sua redução.
- A escolarização proporcionada nas unidades socioeducativas deve cumprir os preceitos legais, entre outros, de 4 horas diárias e 200 dias letivos.
- Proporcionar pesquisas sobre problemas específicos da escolarização no Brasil, tanto no contexto socioeducativo como no geral.

Qualificação dos dados de escolarização e busca em atingir uma taxa de escolarização de 100% de atendidos no contexto socioeducativo.

Distorção idade-série

Jovens a quem se atribui ato infracional em geral possuem distorção idade-série significativa.

Desenvolver ações para a redução da distorção idade-série, redução de taxas de reprovação e abandono escolar.

Fortalecimento e avanço na escolaridade de jovens sentenciados ao cumprimento de medidas.

Qualificação da educação em contexto de privação e restrição de liberdade

Baixa visibilidade e discussões públicas acerca dos desafios da educação em contexto de privação e restrição de liberdade.

Realização de seminários e fóruns de debate sobre metodologias e experiências pedagógicas com jovens no contexto de privação e restrição de liberdade.

Valorização, divulgação e qualificação da educação em contexto de privação e restrição de liberdade.

Ações afirmativas

Ausência de metas ou ações voltadas à elevação da escolaridade e à redução das desigualdades educacionais entre brancos, pretos e pardos.

Desenvolvimento de ações afirmativas para a redução da desigualdade racial presente na oferta educacional dentro e fora do sistema.

Maior atenção e fortalecimento na garantia de direitos de públicos mais vulneráveis.

Protagonismo juvenil

Ainda que tenham sido mapeadas ações voltadas para o protagonismo juvenil, a maioria delas não coloca os jovens como sujeitos dos processos.

- Desenvolvimento de ações que evidenciem a importância do protagonismo juvenil e a participação ativa dos jovens em suas fases de planejamento, execução e avaliação.
- Mobilizar para que os Planos Estaduais de Educação e os Planos Estaduais de Atendimento Socioeducativo coloquem em destaque a concepção dos jovens como sujeitos sociais, bem como a importância de sua participação nos processos desenvolvidos.

Maior participação e protagonismo dos adolescentes e jovens, participantes de diferentes instâncias de cumprimento de medidas socioeducativas.

Planos Estaduais de Educação

A grande maioria dos Planos Estaduais de Educação ignora as especificidades da socioeducação ao não fazer qualquer referência ao sistema socioeducativo no estabelecimento de metas e ações.

Produzir orientações claras e objetivas que contribuam na elaboração dos próximos Planos Estaduais de Educação, inserindo diagnósticos, objetivos e metas relativos ao âmbito socioeducativo.

Promover discussões dentro das políticas de educação sobre a temática da socioeducação para a qualificação no campo educacional.

Acesso público aos Planos Estaduais de Atendimento Socioeducativo

Dificuldade em encontrar e acessar os Planos Estaduais de Atendimento Socioeducativo (seis estados não disponibilizam os documentos em sites governamentais).

Disponibilização de todos os Planos Estaduais de Atendimento Socioeducativo de forma facilitada em plataforma virtual do ministério correspondente.

Executar a função de transparência e facilitar a divulgação à população dos Planos Estaduais de Atendimento Socioeducativo.